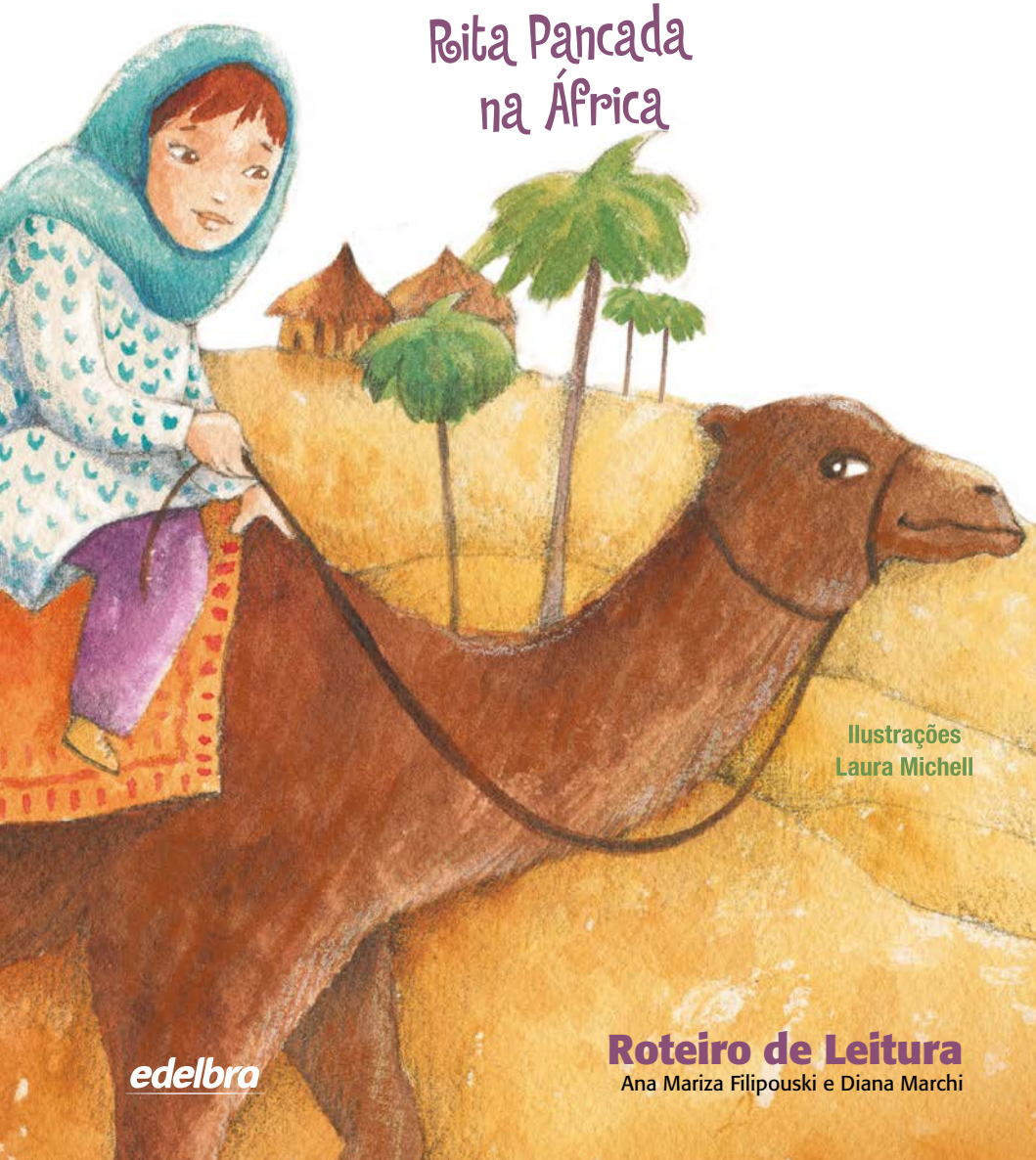
Tiago de Melo Andrade

Pra lá de Marrakesh

Rita Pancada na África



Ilustrações
Laura Michell

Roteiro de Leitura
Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

edelbra

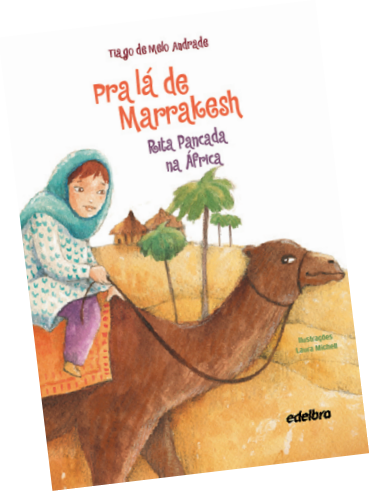
Pra lá de Marrakesh

Rita Pancada na África

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais
Autor, ilustradora e obra
Motivação para a leitura
Categoria, tema e gênero
Subsídios, orientações e propostas de atividades
II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa
Pré-leitura
Compreensão e estudo do texto
Atividade 1
Atividade 2
Pós-leitura
III. Potencial interdisciplinar
Competências e habilidades da BNCC



edelbra

Informações gerais

Autor, ilustradora e obra

Tiago de Melo Andrade (São José do Rio Preto/SP, 1977), desde criança, viveu rodeado de livros, em casa e na biblioteca da escola. Conta que passava os recreios ali, prazerosamente, mas não pensava ser escritor. Chegou a tentar ser arquiteto, estudou História, mas acabou se formando em Direito. Então resolveu escrever e publicou seu primeiro livro, *A caixa preta* (2001), que recebeu o Prêmio Jabuti na categoria Autor Revelação. A partir daí, nunca mais parou de escrever para o público infantojuvenil.

Laura Michell (Rio Gallegos/Argentina, 1968) é formada pela Escola de Belas Artes de Buenos Aires, onde estudou pintura e gravura. A ilustradora costuma dizer que as artes visuais foram sempre a sua maneira de olhar o mundo e de se expressar. Como também gosta muito de ler, interessou-se pelo diálogo que pode existir entre o texto e a imagem, daí ter começado a ilustrar livros infantojuvenis, o que vem fazendo ultimamente, além de pintar e dar aulas.

Em *Pra lá de Marrakesh*, outra narrativa da série "As aventuras de Rita Pancada", a protagonista desbrava o continente africano e vive novas aventuras em viagens, onde conhece outros povos e lugares, aprende seus costumes, faz amizades e se envolve em grandes confusões graças ao seu modo destrambelha-

do de ser. Por fim, volta para casa, cheia de saudade e enriquecida com os conhecimentos que adquiriu.

Motivação para a leitura

Proponha aos alunos que pensem sobre o tema viagens. Converse: é sempre bom sair da rotina, ter novas histórias para contar. É interessante conhecer pessoas diferentes, visitar lugares até então apenas imaginados e viver situações novas, transformadoras, que ficam gravadas para sempre na nossa lembrança.

Quem já viajou e guarda dessa experiência uma boa lembrança? Quem deseja viajar? Para onde? Por quê?

Esse tema provoca muitas conversas curiosas, possibilita compartilhar projetos, trocar experiências. Quando a viagem acontece, algumas pessoas registram e imortalizam suas aventuras, escrevendo livros ou fotografando para inspirar novos viajantes a caírem no mundo. A literatura está cheia de exemplos de livros de viagens que narram experiências, descobertas e reflexões.

Em textos infantojuvenis, nem sempre as viagens relatadas efetivamente acontecem, como é o caso das viagens ao fundo do mar (Júlio Verne), da visita de Alice ao país das maravilhas (Lewis Carroll), das aventuras do avião vermelho (Erico Verissimo) e de tantas outras.

Quem já leu algum desses livros? Graças a que as personagens viajam?

Pois é, a fantasia, as soluções mirabolantes para os deslocamentos e as situações divertidas ou perigosas que frequentemente elas enfrentam são recursos para o autor dar a conhecer aos leitores um pouco da vida e dos costumes de lugares menos comuns ou até inventados.

Faça então o desafio: vamos ver como Tiago de Melo Andrade apresenta a história de Rita? É tudo verdade, ou a aventura é só parcialmente verdadeira?

Categoria, tema e gênero

Categoria:
6º e 7º anos do ensino fundamental

Tema:
Aventura, mistério e fantasia
O mundo natural e social

Gênero:
Novela

A novela recorre à fantasia e ao humor para dar a conhecer o mundo real, aproximando a personagem e seus leitores da vida cotidiana do continente africano e apresentando aspectos da sua geografia, da sociedade e dos costumes de vários países da África. Nesse sentido, tem um caráter paradidático, no melhor estilo de Lobato, pois oportuniza que os adolescentes conheçam e problematizem uma cultura distante, ao mesmo tempo em que leem e se familiarizam com uma inventiva e divertida narrativa de viagem.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor. Para isso, elege como destinatários os alunos da educação básica e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que

elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como "receitas" ou "soluções" para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.

Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo deste material de apoio é oportunizar uma leitura prazerosa que valorize conhecimentos sobre o mundo e habilite os alunos a compreenderem a realidade que é menos familiar. Em consequência, eles alargam horizontes, capacitando-se a conviver socialmente, um dos aspectos que constituem o potencial humanizador da literatura.

Pré-leitura

Apresente o livro de Tiago de Melo Andrade para a turma: mostre a capa, responsável pelo primeiro impacto do leitor. Situe o livro como parte de uma série, leia a contracapa e peça que os alunos façam conjeturas a respeito das características das personagens e da natureza da narrativa que lerão.

Mostre algumas ilustrações de Laura Michell e indague se elas correspondem às expectativas de leitura.

A seguir, encaminhe a leitura extraclasse, combine prazos com a turma e sugira que organizem em lista o vocabulário desconhecido (se houver). Peça também que, enquanto leem, colecionem notícias e curiosidades a respeito do espaço pelo qual a personagem se deslocará e propicie que possam expor ou comunicar aos colegas os seus achados. Isso favorecerá o acompanhamento da progressão da tarefa, a identificação dos principais inte-

resses dos alunos e o nível de satisfação de estarem realizando a leitura.

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Depois, em grande grupo, retome a leitura ou as partes mais importantes e inicie a abordagem textual com perguntas que os situem como leitores. Pergunte:

- O texto foi entendido com facilidade?
- Que palavras ou expressões geraram dúvidas? Como elas foram solucionadas?
- Acharam a história interessante? Já haviam lido narrativas semelhantes? Quais? Que semelhanças elas possuem?
- Quem é Rita Pancada? Ela é importante para a narrativa?
- Quem conta a história?
- Onde se passa a história?

A ideia é destacar o caráter de continuidade próprio das narrativas de viagem, que se concretizam por sucessivos deslocamentos da protagonista no espaço.

Atividade 2

Explore as características do gênero narrativo na história lida. Chame a atenção para o contexto da história (Onde? Quando?, que situam a ação em uma região da África), para a personagem e suas ações (Quem? O quê?), pois é através de seus deslocamentos que o leitor começa a perceber a importância do espaço na narrativa. Eles podem ocorrer de forma fantástica ou não, frequentemente também recorrem ao humor e apresentam as condições necessárias para que exista uma narrativa de viagens. Destaque a presença do humor na construção do texto, apoiado no exagero, na ambiguidade e na criação de situações insólitas, que atribuem novos sentidos ao texto.

Mostre que a ação inicia com uma situação de relativa normalidade e de grande

euforia, quando o município de Formiga recebe a visita de cientistas para participarem de uma Feira Itinerante de Ciências. Toda a cidade se envolve com o evento, exceto Rita, a menina atrapalhada, que é mantida longe do local pela mãe, mas consegue escapulir e acaba causando grande confusão, de consequências desastrosas.

Peça que descrevam o que houve e façam destaques que confirmem: as características da personagem; os cuidados que todos têm com ela; as consequências da ação de Rita Pancada para a cidade de Formiga; como suas aventuras repercutem em sua vida pessoal.

A ideia é mostrar que a personagem é muito atrapalhada, que todos se previnem contra ela até mesmo para protegê-la, mas que a menina é mesmo predestinada a viver aventuras por deslocamento, o que se confirma quando começa a voar pelo espaço. Proponha, ainda, que mostrem a maneira como o narrador opta por fazer o relato, isto é, destacando os aspectos humorísticos das ações da personagem e da reação daqueles que convivem com ela.

Atividade 3

Forme duplas e peça que situem o movimento espacial da personagem: de onde partiu? Para onde foi? Por que lugares transitou? Quais as principais vivências de cada lugar que frequentou? Há estranhamentos? Como a personagem reage frente a eles? Rita

age sozinha, ou busca aliados? Como se caracterizam suas aventuras? Sugira que utilizem o computador ou um globo terrestre para situar cada movimentação da personagem. Depois, dê um tempo para socializarem seus achados e os relacionem com o painel organizado enquanto faziam a leitura. O resultado final corresponderá à síntese das peripécias de Rita por parte do continente africano.

Em seguida, proponha um debate apoiado em questões como:

• O que motiva o afastamento de Rita do lugar considerado seguro por seus pais? Teimosia? Curiosidade? Rebeldia? Outro?

• Que consequências isso tem para os deslocamentos que se sucedem?

• Rita enfrenta os deslocamentos como um castigo ou uma oportunidade de interagir com a diferença e aprender sobre outros povos?

• Como o narrador fundamenta cada característica de Rita (o que aparece nas respostas às questões anteriores)?

• Ele recorre à característica da personagem para apresentar uma história em que crianças resolvem um crime e também vivem aventuras? Ainda que tenham medo, o narrador mostra-as sempre de forma humorística, o que atenua a gravidade da situação. Peça que destaquem exemplos no texto, indicando os recursos linguístico-discursivos que lhes dão suporte.

• Por fim, retome o capítulo final e questione a

solução dada pelo autor. O que é reforçado a respeito de Rita? Isso faz supor que o fim dessa narrativa encerra a história da personagem? Por quê?

Pós-leitura

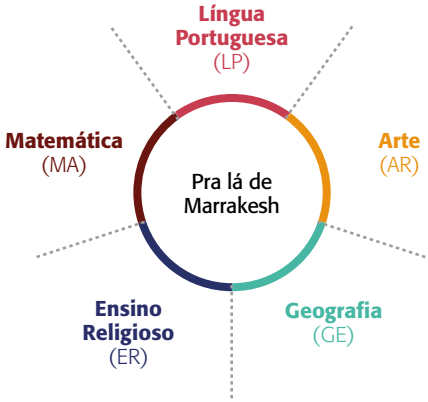
Relacione a narrativa lida com a noção de diversidade cultural: as aventuras de Rita Pancada possibilitam conhecer o modo de vida de povos do norte da África. Eles são diferentes dos nossos? Por que é importante conhecermos a vida de outros povos? Ressalte os elementos que compõem a cultura de um povo: crenças, ideias, mitos, valores, danças, festas populares, alimentação e modos de vestir e proponha que contrastem os hábitos percebidos naquele espaço com os brasileiros. Há algum ponto de contato? Por que será? Ao sistematizar os achados dos alunos, enfatize que a diversidade dá colorido ao mundo e, no caso dos povos africanos, nos lembra de aspectos importantes da cultura brasileira, já que somos um povo que tem múltiplas raízes, como indicam a culinária, o vocabulário, a religião, e mesmo a cor da pele. Ela nos lembra que, mesmo diferentes, somos iguais e precisamos nos respeitar.

Sugira que pesquisem alguns dos aspectos culturais dos povos africanos e a presença desses povos no Brasil, no passado e no presente, marcando o multiculturalismo que caracteriza o brasileiro.

Para ampliar a experiência de leituras

sobre o tema, refira que o livro que acabaram de ler pertence a uma série de viagens protagonizada por Rita Pancada. A menina, em outros livros, também visita a Índia e a China, conhecendo a cultura desses povos. Recomende leitura extraclasse!

Potencial interdisciplinar



O potencial interdisciplinar aponta tanto os componentes curriculares que qualificam a leitura do texto quanto aqueles que, em um projeto que tenha o texto como centralidade, podem ser desenvolvidos a partir dos problemas ou dos temas que nele estão presentes.

A narrativa de viagens possibilita, na área das **Ciências Humanas**, valorizar os proce-dimentos investigativos do componente curricular **Geografia**, capazes de dar conta de eventos relacionados ao tempo e ao espaço que se reportam às tradições culturais, às características de grupos e às diferentes regiões do planeta. Nesse contexto, a diversidade humana ganha destaque com vistas ao acolhimento da diferença, aspecto que também é abordado pela área de **Ensino Religioso**.

Na perspectiva da **Arte**, a ilustração pode ser explorada a partir dos aspectos que carac-

terizam a linguagem das Artes Visuais.

Em **Ciências**, podem avaliar aspectos relacionados ao uso de tecnologias, envolvendo indicadores ambientais e de qualidade de vida, além de contrapô-las aos hábitos, costumes e culturas variadas.

No componente curricular **Matemática**, as distâncias percorridas pela protagonista podem contextualizar situações-problemas que envolvam representações e cálculos.

Competências e habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (LP)

Pré-leitura

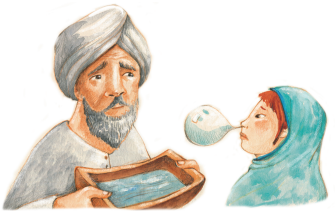
• Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros, como quarta-capa, (...) diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-as como gêneros que apoiam a escolha do livro (...).
EF69LP45

• Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.
EF06LP05

Atividade 1

• Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes (...), expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências.
EF67LP28

Atividade 2



• Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, personificação, hipérbole, dentre outras.
EF67LP38
• Analisar (...) os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens (...), identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa (...) e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo (...), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas (...).
EF69LP47

Atividade 3

• Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
EF67LP37

Pós-leitura

• Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
EF69LP44

Ensino Religioso (ER)

• Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.
EF09ER07

Geografia (GE)

• Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
EF06GE01

• Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, (com destaque para os povos originários.)
EF06GE02

• Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.
EF06GE08

• Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
EF06GE11

Arte (AR)

• Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.).
EF69AR03

Ciências (CI)

• Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.
EF07CI11

Matemática (MA)

• Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
EF06MA03

Pra lá de Marrakesh

Rita Pancada na África

Roteiro de Leitura

Autoria:
Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:
Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Revisão:
Rosana Maron

Porto Alegre, 2019

edelbra

ISBN do livro: 978-85-5590-004-4